

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

The relationship between the Pedagogue of the Specialized Learning Support Team and the modeled curriculum: a state of knowledge

Mara Rúbia Rodrigues da Cruz
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)
Francisco Thiago Silva
Universidade de Brasília (UnB)
Brasília-Brasil

Resumo

O estudo consiste em apresentar um estado do conhecimento acerca do Pedagogo atuante na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, própria da realidade da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e a sua relação com a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) e o currículo modelado (Sacristán, 2017). A pesquisa foi realizada na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no site do Google Acadêmico, a partir dos trabalhos publicados entre 2010 e 2021. Constatou-se, a partir dos trabalhos analisados, que a relação entre o Pedagogo escolar, a OTP e o currículo modelado (Sacristán, 2017) tem sido pouco explorada nas pesquisas. O estudo é relevante, pois soma-se ao conjunto de reflexões e debates acerca da atuação, identidade e formação do Pedagogo escolar.

Palavras-chave: Pedagogo escolar; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Organização do Trabalho Pedagógico.

Abstract

The study consists of presenting a state of knowledge about the Pedagogue working in the Specialized Learning Support Team, specific to the reality of the Federal District Department of Education and its relationship with the Organization of Pedagogical Work (OTP acronym in Portuguese) and the modeled curriculum (Sacristán, 2017). The research was conducted in the Brazilian Library of Theses and Dissertations (BDTD), on the Portal of Journals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), and on the Google Scholar website, based on works published between 2010 and 2021. It was found, from the analysed works, that the relationship between the school pedagogue, the OTP, and the modeled curriculum (Sacristán, 2017) has been little explored in research. The study is relevant as it contributes to the set of reflections and debates regarding the role, identity, and training of school Pedagogue.

Keywords: School Pedagogue; Specialized Learning Support Team; Organization of Pedagogical Work.

Introdução

O objetivo da pesquisa foi o de apresentar o estado do conhecimento acerca do trabalho do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) situada na realidade da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e sua relação com a Organização do trabalho Pedagógico (OTP) e o currículo modelado (Sacristán, 2017)

A Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem (EEAA) está presente no Distrito Federal desde 1968. É uma equipe de caráter multidisciplinar composta por um Pedagogo e um Psicólogo que atuam nas escolas públicas desde a educação infantil até o ensino médio. Salienta-se que “[...] o serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas” (Distrito Federal, 2010, p. 9).

O trabalho da EEAA baseia-se na perspectiva institucional para promoção da aprendizagem e tem como público-alvo todos os envolvidos no processo de ensino - aprendizagem: professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar. A pesquisa em tela se concentrou na atuação do Pedagogo.

A partir do estado do conhecimento, ou estado da arte, buscou-se realizar um levantamento em base de dados científicos em relação aos trabalhos produzidos com os conteúdos relacionados aos temas que serão trabalhados nesta pesquisa. Silva e Borges (2018) fundamentados em Ferreira (2002) apresentam uma definição sobre o assunto:

[...] estado do conhecimento ou estado da arte como uma rede de trabalhos e pesquisas ligados por categorias e sínteses do conhecimento que ganham significado quando são inventariados, ordenados, classificados e relacionados com o objeto que se esteja pesquisando (Ferreira, 2002 *apud* Silva; Borges, 2018, p. 1694).

O estudo em questão apresentou como conteúdo específico a atuação do Pedagogo da EEAA, sua relação com a Organização do Trabalho Pedagógico e o currículo modelado. Cabe ressaltar novamente que a nomenclatura EEAA é específica do Distrito Federal.

A fim de situar o objeto de estudo e identificar as produções acadêmicas, adotou-se, como percurso metodológico, o levantamento de pesquisas em três bancos de dados, a saber: na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Portal de periódicos

da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Site Google Acadêmico.

O recorte temporal escolhido foi 2010–2021, que se justifica pelo marco teórico da EEAA que ocorreu com a publicação da *Orientação Pedagógica* pela SEEDF (Distrito Federal, 2010), que é o documento norteador e orientador do trabalho da EEAA. Inicialmente, foram escolhidos como termos indutores: pedagogo; pedagogo e Organização do Trabalho Pedagógico; o trabalho do pedagogo e história da pedagogia. No entanto, não houve êxito nas buscas não tendo sido encontrados trabalhos concomitantes nas três bases de dados selecionadas, e os trabalhos capturados não apresentavam pertinência com a temática. Posteriormente, buscou-se a partir dos termos indutores: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem; currículo modelado e pedagogo escolar.

O artigo será organizado em quatro seções principais. Na primeira, serão apresentados os resultados encontrados na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A segunda seção abordará os achados obtidos por meio do Google Acadêmico. Na terceira, serão discutidos os resultados referentes ao Portal de Periódicos da CAPES. Por fim, a quarta seção trará as considerações finais, nas quais serão sintetizadas as principais conclusões do estudo.

Pesquisas Publicadas na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

A Biblioteca Brasileira de teses e Dissertações (BDTD) integra os sistemas de informação de teses e dissertações das instituições de ensino e pesquisa brasileiras, com o objetivo de dar acesso e visibilidade às pesquisas desenvolvidas nas instituições superiores do país.

Utilizando os indutores: “currículo modelado”, “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem” e “pedagogo escolar”, foram encontrados 195 trabalhos, sendo 45 teses e 150 dissertações; com o termo indutor “currículo modelado”, encontramos 25 trabalhos, sendo sete teses e 18 dissertações; com o termo indutor “Pedagogo escolar” foram encontrados 150 trabalhos, sendo 35 teses e 115 dissertações. Em relação ao indutor “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, foram encontrados 13 trabalhos, sendo 11 dissertações e duas teses; e em relação ao indutor “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem”, foram encontrados sete trabalhos, sendo

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

uma tese e seis dissertações. Os trabalhos foram organizados por ano e quantidade de pesquisas, conforme demonstrado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Quantitativo de trabalhos por ano 2010 a 2021 – BDTD

Termo indutor: currículo modelado												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
2	0	0	3	1	3	5	3	3	4	0	1	25
Termo indutor: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1	1	0	2	0	2	1	3	1	2	0	0	13
Termo indutor: Pedagogo escolar												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
2	11	14	9	10	19	18	23	21	18	5	0	150
Termo indutor: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1	1	0	2	1	0	0	0	1	1	0	0	7
Total de pesquisas encontradas:												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
6	13	14	16	12	24	24	29	26	25	5	1	195

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a análise e leitura dos trabalhos, foram selecionados dez para a análise, com o enfoque mais próximo aos eixos da pesquisa, os quais serão apresentados no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Teses e Dissertações – BDTD

Nº	Trabalho	Ano	Título	Autor	Instituição	Orientador
1	Dissertação	2011	A relação teoria e prática na formação do licenciado em pedagogia: um estudo crítico da formação do professor reflexivo-pesquisador na proposta do curso de pedagogia da UNEB.	Marta Loula Dourado Viana	UFS	Dra. Solange Laks.
2	Dissertação	2011	Diagnóstico de dificuldade de aprendizagem: construção,	Kátia Regina do Carmo Pereira	UnB	Dra. Maria Carmem Villela Rosa Tacca.

Nº	Trabalho	Ano	Título	Autor	Instituição	Orientador
			concepções e expectativas.			
3	Dissertação	2013	Táticas/astúcias: modelações de professores/as a partir de prescrições curriculares	Patrícia da Costa Sabino	UFSC	Dra. Vânia Beatriz Monteiro.
4	Dissertação	2013	A avaliação no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: repercussões no desempenho escolar	Rejane Farias Gontijo	UnB	Dra. Benigna Maria de Freitas Villas Boas.
5	Dissertação	2014	Ensino de ciências no 5º ano do ensino fundamental: o currículo modelado e aspectos do currículo em ação	Sandra Maria de Araújo Dourado	UNESP	Dra. Maria Cristina de SenziZancul.
6	Dissertação	2015	Legitimidade e reconhecimento do papel do pedagogo no processo de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos.	Liamara Aparecida Toniolo Janz	UFPR	Dra. Marília Andrade Torales Campos.
7	Dissertação	2015	Identidade do pedagogo dos Anos Iniciais do ensino fundamental na escola pública.	Juliana Maria Capeline Furman Tulio	UFPR	Dr. Ricardo Antunes de Sá.
8	Tese	2018	Desenvolvimento profissional do pedagogo escolar: das ausências e invisibilidade aos saberes para a articulação das tecnologias na cultura escolar	Michele Simonian Dyck	UFPR	Dra. Gláucia da Silva Brito.
9	Dissertação	2019	Do currículo prescrito ao currículo em ação: a música na Organização do Trabalho Pedagógico em uma	Sildileide Rabelo Casagrande	UnB	Dra. Marcus Vinícius Medeiros Pereira.

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

Nº	Trabalho	Ano	Título	Autor	Instituição	Orientador
			escola da rede pública do DF			
10	Dissertação	2019	O trabalho do pedagogo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a organização pedagógica da escola	Erika Rodrigues de Freitas	UnB	Dra.Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para organizar de forma mais clara e estruturada os resultados, os termos indutores selecionados foram agrupados em três eixos, os quais dialogam diretamente com o tema central da investigação:

a) Pedagogia e Pedagogos: bases teóricas

Utilizando como termo indutor “Pedagogo escolar”, foram encontrados 150 trabalhos, sendo 35 teses e 115 dissertações. Alguns desses trabalhos tratavam de temas relacionados à análise curricular de algumas instituições superiores e/ou abordavam acerca da formação do Pedagogo não docente. Os principais assuntos encontrados foram: Coordenador pedagógico, Gestão escolar, Formação docente e Identidade do Pedagogo. Observou-se um grande quantitativo de pesquisas relacionadas ao Pedagogo escolar na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e, a partir das leituras, infere-se a existência do referido cargo naquele Estado.

A partir da leitura de todos os resumos e de alguns trabalhos na íntegra, foram selecionados cinco trabalhos para a análise. No entanto, em nenhum deles foi encontrada a discussão acerca da atuação do Pedagogo diante do currículo modelado pelo professor. Os trabalhos selecionados analisam: o projeto pedagógico, o currículo e as relações de poder, a formação do Pedagogo, a ação do Pedagogo escolar em uma escola, e a identidade do Pedagogo.

Viana (2011) analisa, em sua dissertação, a relação entre teoria e prática na formação do Pedagogo, a partir de um estudo crítico sobre o professor reflexivo – pesquisador na proposta do curso de Pedagogia da UNEB (Universidade do Estado da Bahia). A pesquisadora analisou os fundamentos pedagógicos que orientam a concepção de teoria e prática no projeto pedagógico e proposta curricular de formação de Pedagogos da referida universidade, entre os anos 2007 e 2008.

A dissertação de Janz (2015) pesquisou a ação dos Pedagogos na formação continuada de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para isso, analisou o papel de mediação dos Pedagogos que atuam nos Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) de Curitiba. A pesquisa apresentou como ponto de partida o reconhecimento e a legitimidade do Pedagogo escolar como profissional que organiza e dá sustentação ao processo de ensino e de aprendizagem ao articular os espaços de reflexão sobre a prática pedagógica do professor.

Tulio (2015) pesquisou a identidade do Pedagogo escolar atuante na escola pública, anos iniciais do ensino fundamental nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. A análise partiu de três dimensões: a epistemológica, a política e a profissional. De acordo com o autor, uma nova dimensão foi encontrada, a relacional, a partir da relação com o grupo e a coletividade da escola.

A tese de Dyck (2018) levanta o questionamento acerca do desenvolvimento profissional docente e aponta para uma lacuna relacionada à especificidade do desenvolvimento profissional do Pedagogo escolar. Segundo a pesquisadora, este profissional participa do mesmo processo formativo dos professores, e suas especificidades não são levadas em consideração, sendo raras as iniciativas centradas no seu papel de articulador. A pesquisa apontou que o desenvolvimento profissional do Pedagogo escolar exige um saber formativo de organizador pedagógico de conteúdo tecnológico.

b) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico:

Nesse eixo, foram utilizados dois termos indutores: “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, onde foram encontrados 13 trabalhos, sendo duas teses e 11 dissertações; e “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem”, onde foram encontrados sete trabalhos, sendo uma tese e seis dissertações. Todos os trabalhos encontrados foram da Universidade de Brasília e cabe ressaltar que essa equipe é específica do Distrito Federal. Dos 20 trabalhos encontrados: 11 foram do Departamento de psicologia escolar/Instituto de Psicologia; e nove foram da Faculdade de Educação, pois a referida equipe é composta por um Pedagogo e um psicólogo, tornando-se objeto de pesquisa das duas faculdades (Educação e Psicologia).

Os trabalhos abordaram: a identidade dos profissionais, criatividade, diagnóstico e intervenções em relação às dificuldades de aprendizagem; o trabalho dentro da Organização

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

do Trabalho Pedagógico. No entanto, nenhuma pesquisa abordou a relação entre a equipe e o currículo. Foram selecionados três trabalhos para a análise.

A dissertação de Pereira (2011) buscou compreender o processo de construção do diagnóstico realizado pela EEAA com a finalidade de perceber as concepções que permeiam as expectativas que o cercam. A pesquisa contou com a participação de psicólogos e Pedagogos da EEAA, bem como de professores. As análises conduziram ao entendimento de que o diagnóstico de dificuldade de aprendizagem encontra-se pautado em concepções biologizantes, culpabilizadoras e limitadoras, além da ideia dicotômica entre os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, na qual o desenvolvimento precede a aprendizagem. A escola foi entendida como um espaço de reprodução de conteúdo previamente selecionados, um cenário que, segundo a pesquisadora, não contribui para efetiva melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Gontijo (2013) analisa a perspectiva da avaliação realizada pela EEAA. O objetivo da pesquisa foi analisar o processo de avaliação e intervenção da EEAA e quais as repercussões no desempenho dos estudantes em situação de queixa escolar. A pesquisa apontou as duas perspectivas de avaliação que podem ocorrer: a formativa e a classificatória. A pesquisadora aponta sobre a necessidade de aprofundamento de estudos em relação à avaliação formativa por parte da EEAA.

O trabalho de dissertação de Freitas (2019) abordou a atuação do Pedagogo da EEAA na organização pedagógica da escola. A pesquisa apontou algumas contradições existentes entre os documentos, legislações e o real trabalho do Pedagogo na escola. Compreendeu-se a existência da articulação entre Pedagogos, professores, estudantes e família de maneira articulada na Organização do Trabalho Pedagógico, mas alguns professores não conheciam a real atuação do pedagogo. A autora sugeriu maior investimento na formação do Pedagogo da EEAA por parte da rede pública.

c) Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e currículo modelado:

O termo indutor utilizado foi “currículo modelado”. Foram encontrados 25 trabalhos, sendo sete teses e dezoito dissertações. Os trabalhos abordaram acerca da *modelagem curricular* dentro de disciplinas específicas; outras abordaram o currículo prescrito e o currículo em ação. Nenhuma pesquisa abordou a atuação do Pedagogo escolar na *modelagem do currículo*. Formam selecionados três trabalhos para a análise.

O trabalho de Sabino (2013) foi realizado em uma escola da rede municipal de Florianópolis e analisou as modelações dos professores a partir das prescrições curriculares, ou seja, como os professores lidam com os produtos impostos socialmente pelos chamados especialistas da educação. A pesquisa analisou se os professores aderem ao currículo apresentado, tal como recebem, ou se constroem uma arte. A pesquisa analisou o movimento realizado pelos professores que se dá entre o processo de consumo desses produtos e a organização pedagógica que define a prática.

Dourado (2014) analisa o currículo modelado pelos professores e indícios do currículo em ação no ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas de Araraquara, em São Paulo. Foi realizada uma análise de documentos e materiais produzidos pelos professores do 5º ano do ensino fundamental. A análise dos resultados permitiu perceber o papel ativo e decisivo do professor na concretização dos conteúdos de sua prática, atuando como tradutor do currículo prescrito e do currículo que lhe é apresentado.

A dissertação de Casagrande (2019) buscou compreender a proposta do currículo em movimento da educação básica do Distrito Federal a partir de suas bases teóricas, além de analisar o currículo prescrito para o ensino de música nos anos iniciais do Distrito Federal. A autora pesquisou a relação entre currículo prescrito e currículo em ação em relação aos conhecimentos musicais.

No que diz respeito ao primeiro eixo, “Pedagogia e Pedagogos: bases teóricas”, verificou-se que as pesquisas trataram de questões como a atuação do Pedagogo escolar, reconhecendo a importância desse profissional na sustentação do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação ao segundo eixo, “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico”, os trabalhos relacionados abordaram: o processo de construção do diagnóstico realizado pela EEAA; a avaliação na perspectiva formativa e classificatória; além de analisar a atuação do Pedagogo da EEAA na organização pedagógica da escola.

Quanto à análise do eixo “Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e currículo modelado”, os trabalhos selecionados abordaram o currículo modelado pelos professores em disciplinas isoladas como: música, ciências e matemática. As

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

pesquisas, em sua maioria, criticaram o trabalho focado apenas na dificuldade do estudante, mas em nenhum momento analisaram a relação Pedagogo e currículo modelado.

Trabalhos encontrados no banco de dados do Google Acadêmico

O Google Acadêmico é um sistema do Google que oferece ferramentas para que pesquisadores busquem e encontrem pesquisas acadêmicas. A pesquisa nesse sistema foi realizada com os mesmos termos indutores das demais bases de dados.

Utilizando os indutores: “currículo modelado”, “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem” e “Pedagogo escolar”, foram encontrados 1.042 trabalhos. Com o termo indutor “currículo modelado” encontramos 216 trabalhos; já com o termo indutor “Pedagogo escolar” foram encontrados 440 trabalhos. Em relação ao indutor “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem” foram encontrados 205 trabalhos; e em relação ao indutor “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem” foram encontrados 181 trabalhos. Os trabalhos foram organizados por ano e quantidade de pesquisas, e estão no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Quantitativo de trabalhos por ano 2010 a 2021 – Google Acadêmico

Termo indutor: currículo modelado												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
13	11	7	14	17	24	20	24	37	21	19	9	216
Termo indutor: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1	15	3	15	20	36	19	22	20	30	18	6	205
Termo indutor: Pedagogo escolar												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
28	26	27	35	24	34	57	33	44	64	43	25	440
Termo indutor: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
6	13	2	20	10	28	10	20	20	29	18	5	181
Total de pesquisas encontradas:												
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
48	65	39	84	71	122	106	99	121	144	98	45	1.042

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a análise e leitura dos trabalhos foram selecionados 10 para análise, com o enfoque mais próximo aos eixos da pesquisa e que serão apresentados no Quadro 4 e analisados seguindo essa ordem.

Quadro 4 - Trabalhos selecionados – Google Acadêmico

Nº	Ano	Espaço de Publicação	Título	Autores
1	2013	Educativa, Goiânia, v. 15, n. 2	A cientificidade da pedagogia e os pressupostos do pensamento complexo.	Ricardo Antunes de Sá
2	2013	Revista Intersaberes , v. 8, n. 16	A identidade do pedagogo escolar: notas introdutórias.	Desire Luciane Dominschek; Letícia Waloski
3	2016	UFMT CUC – Cuiabá Dissertação	O perfil profissional do pedagogo a partir dos documentos da ANFOPE: contribuições para o campo da Pedagogia	Ana Tereza Felix Da Silva Zuchini Orientador: Ozerina Victor de Oliveira.
4	2017	Revista Interdisciplinar de Tecnologias e Educação , v. 3, n. 1	Relação entre professores de matemática e o material didático de uma rede municipal de ensino – em busca de elementos necessários para um programa de formação.	Cleicimara Regina Módolo Pico; Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira.
5	2017	Congresso Internacional de Educação e aprendizagem.	As influências da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem na intervenção e Organização do Trabalho Pedagógico.	Erika Rodrigues de Freitas; Otília Maria Alves da Nóbrega.
6	2018	Revista Insignare Scientia – RIS , v. 1, n. 1	O livro didático, o currículo e a atividade dos professores de Ciências do ensino fundamental.	Marcelo D’Aquino Rosa.
7	2020	Dissertação UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas)	A voz docente na construção do currículo escolar.	Amanda Souza Moraes Orientador: Helena Maria dos Santos Felício
8	2020	Congresso Internacional de Educação e aprendizagem	A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o trabalho do pedagogo como um programa de intervenção educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brasil)	Erika Rodrigues de Freitas
9	2021	Revista Científica FESA , v. 1, n. 6	Reflexões sobre a formação e a identidade profissional do pedagogo escolar.	Marinete Pinheiro Regly.
10	2021	Caderno de Resumos do Congresso de Leitura do Brasil , v. 1, n. 1	Identidade do pedagogo: Uma análise fenomenológica – hermenêutica.	Ana Lucia de Araujo Claro;

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

Nº	Ano	Espaço de Publicação	Título	Autores
				Cláudia Sebastiana Rosa Da Silva; Henrique Costa Brojato

Fonte: Elaborado pelos autores.

O artigo de Sá (2013) traz a discussão e diálogo em relação aos estudos que buscam fundamentar, epistemologicamente, a produção do conhecimento pedagógico. A análise é feita a partir do que foi sistematizado por alguns autores como Franco e Libâneo, além de incorporar o pensamento complexo de Edgar Morin.

O trabalho de Dominschek e Waloski (2013) apresenta uma discussão relacionada ao desenvolvimento da pedagogia no Brasil, bem como as atribuições do Pedagogo escolar e seu desejável envolvimento com o projeto político pedagógico. Os autores chamam atenção para a dificuldade encontrada pelo Pedagogo em estabelecer sua identidade e isso se dá pelas inúmeras atribuições assumidas por esse profissional.

A dissertação de Zuchini (2016) traz uma pesquisa sobre a atuação da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) na definição do profissional egresso do curso de pedagogia. Após a análise de dados, foi possível perceber que definir o perfil do pedagogo não é tarefa fácil, pois o curso de pedagogia é permeado por contradições, embates ideológicos e interferências externas de organismos internacionais que influenciam as políticas públicas brasileiras

O artigo de Pico e Oliveira (2017) traz reflexões a respeito da relação dos professores de matemática da rede Municipal de Boituva, região metropolitana de Sorocaba, São Paulo e o material didático distribuído pela secretaria do município. A pesquisa buscou parâmetros para compreender elementos para a formação de professores numa perspectiva crítica e reflexiva para que o professor pudesse superar práticas de “seguir” mecanicamente o currículo apresentado, repensando o conteúdo a ser ensinado.

Os trabalhos de Freitas e Dantas (2018) e Freitas (2020), ambos publicados no Congresso internacional de educação, analisam a constituição da EEAA a partir da visão docente e a atuação do Pedagogo na intervenção educacional. Segundo o apontamento das autoras, os professores consideram o trabalho do pedagogo importante, mas reconhece que ainda há a necessidade de transformar as formas de interação pedagógica com foco na

aprendizagem significativa, aprofundando a reflexão sobre o fazer pedagógico por meio da atuação institucional.

Rosa (2018) investiga a questão do currículo e os livros didáticos de ciências na formação e na atividade diária do professor de ciências da educação básica. Verificou-se que o livro didático não pode ser tomado como único e inquestionável fonte de currículo e das práticas escolares. O autor analisa que a concepção de currículo em um livro didático carrega consigo ideologias implícitas de grupos dominantes sobre a grande massa dos alunos e professores.

A dissertação de Moraes (2020) analisa a participação dos professores na construção do currículo escolar. A pesquisa foi realizada com 19 professores egressos do curso de pedagogia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e atuantes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Foi verificado que algumas escolas apresentavam déficit na valorização e promoção dos espaços para o diálogo e que, em muitos casos, os professores não eram ouvidos e que muitas vezes a construção curricular era apenas uma reprodução do que fora produzido no ano anterior. A pesquisadora percebeu que havia um longo caminho a ser percorrido para que as vozes dos professores fossem ouvidas.

Regly (2021) levantou algumas reflexões sobre a formação e a identidade do Pedagogo escolar, bem como as inquietações da profissão. Segundo a autora uma das inquietações deste profissional é o pouco tempo despendido pela escola para questões referentes ao ensino, aprendizagem e avaliação que são o tripé fundamental de uma prática pedagógica adequada.

Claro *et al.* (2021) analisaram a forma como os Pedagogos escolares compreendem a construção da sua identidade profissional em seu cotidiano de atuação. A análise foi feita a partir de registro de observação e memoriais construídos por 14 pedagogos participantes de um programa de formação continuada. Os achados da pesquisa revelaram que a identidade do pedagogo é um processo em construção, um devir-a-ser, pois é construída na prática e no fazer cotidiano. É na organização do próprio trabalho pedagógico que o devir-a-ser, característico da identidade profissional, se constitui.

Os trabalhos selecionados do Google Acadêmico apresentaram temáticas relacionadas à formação e à identidade do pedagogo, bem como discussões acerca da epistemologia do

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

conhecimento pedagógico. Em relação ao campo curricular, analisou-se a participação dos professores no currículo escolar.

Trabalhos encontrados no banco de periódicos da CAPES

O portal de periódicos da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza produção científica internacional de qualidade às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. A pesquisa nesse sistema foi realizada com os mesmos termos indutores das demais bases de dados.

Utilizando os indutores: “currículo modelado”, “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem” e “pedagogo escolar”, foram encontrados 15 trabalhos. Com o termo indutor “currículo modelado” encontramos quatro trabalhos; já com o termo indutor “pedagogo escolar” foram encontrados 11 trabalhos. Em relação ao indutor “Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem”, não foi encontrado nenhum trabalho; e em relação ao indutor “Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem”, foi encontrado um trabalho. Desses trabalhos, dois foram selecionados para análise, conforme o Quadro 5.

Quadro 5 - Trabalhos selecionados – CAPES

Nº	Ano	Espaço de Publicação	Título	Autores
1	2014	Revista Educação em Questão, v. 39, n. 45	Currículo Prescrito e currículo modelado: uma discussão sobre a teoria e prática?	Heloisa Salles Gentil e Claudete Inês Sroczyński
2	2021	Revista Roteiro , v. 4	Formação continuada de pedagogos escolares: o significado de grupo e comunicação na prática pedagógica.	Evelise Maria Labatut Portilho, Isabel Cristina Hierro Parolin e Laura Monte Serrat Barbosa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Portilho *et al.* (2021), levando em consideração que o pedagogo é um profissional que articula a comunicação e coordena grupos, realizaram uma pesquisa com um grupo de pedagogos em torno da formação continuada e os resultados demonstraram que os profissionais, por não trabalharem sob a ótica da observação e da escuta, acabam fazendo a leitura da dinâmica escolar e de seus fenômenos de forma simplificada.

Gentil e Sroczyński (2014) apresentaram discussões sobre concepções de currículo que orientavam os professores do curso de pedagogia frente a projetos pedagógicos e práticas formativas na contingência das políticas educacionais. Tais discussões permitiram concluir que o currículo se constitui em relações sociais e culturais.

As duas pesquisas selecionadas do banco de periódicos da CAPES abordaram o papel do pedagogo enquanto articulador de grupos e analisaram o currículo de formação dos pedagogos, bem como os cursos de pedagogia.

A partir da análise dos três bancos de base, observou-se que, embora alguns trabalhos pudessem contribuir para a pesquisa, nenhum deles trouxe a perspectiva da atuação do pedagogo no currículo modelado pelo professor.

No BDTD, a grande maioria dos trabalhos versava sobre a ação do pedagogo enquanto coordenador pedagógico ou gestor escolar. Em relação aos trabalhos que abordaram o trabalho da EEAA, as temáticas centraram na criatividade, no diagnóstico e na intervenção nas dificuldades de aprendizagem e na atuação da equipe na organização pedagógica de um modo geral. Já o *currículo modelado* foi analisado apenas pela perspectiva dos professores.

O maior número de pesquisas foi localizado no Google Acadêmico. Os trabalhos trataram da identidade e da formação do pedagogo e da cientificidade da pedagogia. Em relação à EEAA, os trabalhos abordaram programas de intervenção dentro da escola e a atuação na organização pedagógica.

Os trabalhos encontrados no portal da CAPES abordaram aspectos relacionados à formação do pedagogo. Em relação ao trabalho da EEAA, não foi encontrado nenhum trabalho e a temática do currículo foi analisada sob a perspectiva dos professores.

A presente pesquisa traz reflexões no que se refere ao fortalecimento dos estudos em relação ao pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e sua relação com a Organização do Trabalho Pedagógico apresentando, como categoria central, o currículo. Embora os artigos e investigações apresentem uma crítica à visão centrada na criança com queixa escolar, nenhuma pesquisa, aparentemente, interligou a atuação institucional à Organização do Trabalho Pedagógico e ao currículo modelado.

Considerações finais

O levantamento do estado do conhecimento sobre a atuação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem na Organização do Trabalho Pedagógico e no

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

currículo modelado (Sacristán, 2017) revelou importantes lacunas nas pesquisas existentes. Embora tenham sido estudadas 10 dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas entre 2010 e 2021, do banco da BDTD, apenas dois desses trabalhos abordaram diretamente a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, ambos realizados na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Isso sugere que a temática ainda é pouco explorada, possivelmente devido à singularidade do cargo no contexto do Distrito Federal. Os demais estudos focaram ora no currículo, ora no trabalho do pedagogo, com ênfase em temas como a cientificidade da Pedagogia, a identidade profissional e o desenvolvimento profissional do pedagogo.

O segundo banco de dados pesquisado foi o *Google Acadêmico* e, com os mesmos termos indutores, foram catalogados 10 (dez) trabalhos, realizados entre os anos de 2010 e 2020, para leitura. Desses trabalhos, havia 2 (duas) dissertações e 8 (oito) artigos científicos. Os trabalhos discutiram a pedagogia e sua cientificidade, a identidade profissional do Pedagogo e a influência da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem na Organização do Trabalho Pedagógico.

O terceiro banco de dados pesquisado foi o portal de periódicos da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). A pesquisa foi realizada com os mesmos termos indutores e recorte temporal. Foram catalogados para leitura completa 2 (dois) trabalhos. Um versava sobre o currículo modelado e o outro sobre a formação continuada dos pedagogos escolares.

Essa análise evidencia a ausência de pesquisas que explorem a relação específica entre o pedagogo escolar e o currículo modelado pelos professores, conforme proposto por Sacristán (2017). Dos 1.267 trabalhos revisados inicialmente, nenhum estabeleceu essa conexão, o que demonstra uma lacuna significativa no campo da Pedagogia. A falta de estudos que investiguem essa interseção entre o pedagogo e o currículo modelado aponta para a necessidade de aprofundar essa discussão, de modo a fortalecer o papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico e nas práticas curriculares. Essa lacuna sugere que novas pesquisas podem contribuir para o avanço do conhecimento na área, oferecendo subsídios para a implementação de políticas educacionais mais integradas e coerentes com a realidade escolar.

Referências

CASAGRANDE, Sidileide Rabelo. **Do currículo prescrito ao currículo em ação: a música na organização do trabalho pedagógico em uma escola da rede pública do DF**. Orientador: Marcus Vinícius M. Pereira. 2019. 161 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/37304/1/2019_SidileideRabeloCasagrande.pdf. Acesso em: 8 set. 2024.

CLARO, Ana Lúcia de Araújo; SILVA, Cláudia Sebastiana Rosa da; BROJATO, Henrique Costa. Identidade do pedagogo: uma análise fenomenológico-hermenêutica. **Caderno de Resumos do Congresso de Leitura do Brasil**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/resumoscole/article/view/159>. Acesso em: 5 mar. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**. Brasília, DF: SEEDF, 2010. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/orientacao_pedagogica_seaa_03mai19.pdf. Acesso em: 10 mar. 2024.

DOMINSCHEK, Desire Luciane; WALOSKI, Letícia. A identidade do pedagogo escolar: notas introdutórias. **Revista Intersaberes**, v. 8, n. 16, p. 151-175, 2013. DOI: 10.22169/revint.v8i16.478. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/478>. Acesso em: 15 mar. 2024.

DOURADO, Sandra Maria de Araújo. **Ensino de ciências no 5º ano do ensino fundamental: o currículo modelado e aspectos do currículo em ação**. Orientador: Maria Cristina de Senzi Zancul. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, SP, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124144/000828984.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 mar. 2024.

DYCK, Michele Simonian. **Desenvolvimento profissional do pedagogo escolar: das ausências e invisibilidades aos saberes para a articulação das tecnologias na cultura escolar**. Orientador: Glaucia da Silva Brito. 2018. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Curitiba, PR, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/57181?show=full>. Acesso em: 15 mar. 2024.

FREITAS, E. R. A equipe especializada de apoio à aprendizagem e o trabalho do pedagogo como um programa de intervenção educacional na Secretaria de Educação do Distrito Federal (Brasil). **Congresso Internacional de Innovación y Educación para el Desarrollo**, 2020. Disponível em: <https://conferences.eagora.org/index.php/educacion-y-aprendizaje/INNO2020/paper/view/12685>. Acesso em: 10 mar. 2024.

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

FREITAS, Erika Rodrigues de. **O trabalho do pedagogo da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a organização pedagógica da escola.** Orientador: Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas. 2019. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38301>. Acesso em: 8 mar. 2024.

FREITAS, Erika Rodrigues de; DANTAS, Otília Maria Alves da Nóbrega. As influências da equipe especializada de apoio à aprendizagem nas intervenções e organização do trabalho pedagógico. **Congreso Internacional de Educación y Aprendizaje**, 2018. Disponível em: <https://conferences.eagora.org/index.php/educacion-y-aprendizaje/2018/paper/view/3716>. Acesso em: 10 mar. 2024.

GENTIL, Heloísa Salles; SROCZYNSKI, Claudete Inês. Currículo prescrito e currículo modelado: uma discussão sobre teoria e prática? **Revista Educação em Questão**, v. 49, n. 35, p. 49–74, 2014. DOI: 10.21680/1981-1802.2014v49n35ID5904. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/5904>. Acesso em: 8 set. 2024.

GONTIJO, Rejane Farias. **A avaliação no serviço especializado de apoio à aprendizagem: repercussões no desempenho escolar.** Benigna Maria de Freitas Villas Boas. 2013. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14278/1/2013_RejaneFariasGontijo.PDF. Acesso em: 8 mar. 2024.

JANZ, Liamara Aparecida Toniolo. **Legitimidade e reconhecimento do papel do pedagogo no processo de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos.** Orientador: Marília Andrade Torales Campos. 2015. 120 f. Dissertação (Mestre em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40896/R%20-%20D%20-%20LIAMARA%20APARECIDA%20TONIOLO%20JANZ.pdf?sequence=2&isAllowed=y>. Acesso em: 2 mar. 2024.

MORAES, Amanda Souza. **A voz docente na construção do currículo escolar.** Orientador: Helena Maria dos Santos Felício. 2020. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2020. Disponível em: <https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/bitstream/tede/1602/5/Disserta%3a7%3a30%20de%20Amanda%20souza%20oMoraes.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2024.

PEREIRA, Kátia Regina do Carmo. **Diagnóstico de dificuldade de aprendizagem: construção, concepções e expectativas.** Orientadora: Maria Carmen Villela Rosa Tacca. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9331/1/2011_K%3a1tiaReginadoCarmoPereira.pdf. Acesso em: 8 mar. 2024.

PICO, Cleicimara Regina Módolo; OLIVEIRA, Rebeca Vilas Boas Cardoso de. Relação entre professores de matemática e o material didático de uma rede municipal de ensino – em busca de elementos necessários para um programa de formação. **Revista Interdisciplinar de**

Tecnologias e Educação, v. 3, n. 1, jun. 2017. Disponível em:
<http://rinte.ifsp.edu.br/index.php/RInTE/article/view/313>. Acesso em: 9 mar. 2024.

PORTILHO, Evelise Maria Labatut; PAROLIN, Isabel Cristina Hierro; BARBOSA, Laura Monte Serrat. Formação continuada de pedagogos escolares: o significado de grupo e comunicação na prática pedagógica. **Roteiro**, v. 46, p. e24333, 2021. DOI: 10.18593/r.v46i.24333. Disponível em:
<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/24333>. Acesso em: 2 mar. 2024.

REGLY, Marinete Pinheiro. Reflexões sobre a formação e a identidade profissional do pedagogo escolar. **Revista Científica FESA**, v. 1, n. 6, p. 104-120, 2021. DOI: 10.29327/232022.1.6-7. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/66>. Acesso em: 8 mar. 2024.

ROSA, Marcelo D'Aquino. O livro didático, o currículo e a atividade dos professores de ciências do ensino fundamental. **Revista Insignare Scientia – RIS**, v. 1, n. 1, 18 jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uuffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/7664/5136>. Acesso em: 8 mar. 2024.

SÁ, Ricardo Antunes de. A cientificidade da pedagogia e os pressupostos do pensamento complexo. **Revista Educativa – Revista de Educação**, Goiânia, v. 15, n. 1, p. 99-111, mar. 2013. DOI: 10.18224/educ.v15i1.2444. Disponível em:
<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/2444/1506>. Acesso em: 9 mar. 2024.

SABINO, Patrícia da Costa. **Táticas/astúcias: modelações de professores/as a partir de prescrições curriculares**. 2013. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/107366>. Acesso em: 8 set. 2024.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

SILVA, Francisco Thiago; BORGES, Lívia Freitas Fonseca. Currículo e ensino de história: um estado do conhecimento no Brasil. **Revista Educação e realidade**, v. 43, p. 1-31, 2018. DOI: 10.1590/2175-623676735. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/76735/50929>. Acesso em: 8 mar. 2024.

TULIO, Juliana Maria Capeline Furman. **Identidade do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental na escola pública**. Orientador: Ricardo Antunes de Sá. 2015. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Curitiba, PR, 2015. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPR_29ce6aa28360e1e006e1324623609563. Acesso em: 8 set. 2024.

VIANA, Marta Loula Dourado. **A relação teoria e prática na licenciatura em pedagogia: um estudo crítico da formação do professor reflexivo – pesquisador na proposta do curso de Pedagogia da UNEB**. Orientador: Solange Lacks. 2011. 212 f. Dissertação (Mestrado em

A relação do Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o currículo modelado: um estado do conhecimento

Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2011. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4710/1/MARTA_LOULA_DOURADO_VIANA.pdf. Acesso em: 2 set. 2024.

ZUCHINI, Ana Tereza Felix da Silva. **O perfil profissional do pedagogo a partir dos documentos da ANFOPE:** contribuições para o campo da Pedagogia. Orientador: Ozerina Victor de Oliveira. 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, MT, 2016. Disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/1980/1/DISS_2016_Ana%20Tereza%20Felix%20da%20Silva%20Zucchini.pdf. Acesso em: 5 mar. 2024.

Sobre os autores

Mara Rúbia Rodrigues da Cruz

Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 1996. Doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília/UnB. Mestre em educação pela Universidade de Brasília/UNB. Psicóloga, Pedagoga e membra do grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) “Currículo e Processo Formativo: inovação e interdisciplinaridade”. Contato: marabsbrubia@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2551408228435797>. Link ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4308-8861>.

Francisco Thiago Silva

Professor adjunto do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação – Universidade de Brasília (UnB), na área de Currículo, Didática e Avaliação; Professor credenciado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Modalidades: Acadêmica (PPGE) e Profissional (PPGEMP) na UnB; Doutor e Mestre em Educação e Currículo pela UnB; Licenciado em História e em Pedagogia; Líder do Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) “Currículo e Processo Formativo: inovação e interdisciplinaridade”. Contato: francisco.thiago@unb.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1498719376426045>. Link ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6998-2757>.

Recebido em: 13/10/2024

Aceito para publicação em: 02/11/2024